



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS GEOGRAFIA EJH13

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você poderá levar o seu caderno de questões faltando 1 hora para o término da Prova.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **60** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o *cargo e especialidade* escolhido, indicados no *cartão de respostas*, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Cuide de seu *cartão de respostas*. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 4 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 5 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

➤ 08/11/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>

➤ 10 e 11/11/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br> até as 17h.

➤ 19/11/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.

➤ 19/11/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.

➤ 09/12/2010, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

➤ Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h.

Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
varzeapaulista2010@biorio.org.br

**BIO
RIO**
Concursos

LINGUA PORTUGUESA

TEXTO

RETRATOS
de Crianças do Êxodo

Em toda situação de crise, seja guerra, miséria ou desastre natural, as crianças são as maiores vítimas. Mais fracas fisicamente, são sempre as primeiras a sucumbirem à fome ou à doença. Emocionalmente vulneráveis, não têm condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas, por que os vizinhos passaram a atacá-las, por que foram viver numa favela cercada de detritos ou num campo de refugiados cercado de dor. Isentas de responsabilidade pelos próprios destinos são, por definição, inocentes.

Mesmo assim — a não ser que estejam gravemente enfermas —, mesmo nas piores circunstâncias as crianças são a fonte da mais pura energia. Todo fotógrafo que já tenha trabalhado entre refugiados ou migrantes urbanos verificou esse fato. Há crianças por toda parte, em geral mais visíveis do que os adultos. Ao ver uma câmera, dão pulos de entusiasmo, riem, acenam, empurram-se umas às outras na esperança de serem fotografadas. Às vezes sua alegria de viver chega a interceptar o registro fotográfico do que está acontecendo com elas. Como é possível uma criança sorridente representar o infortúnio mais profundo?

Esse paradoxo foi o ponto de partida deste livro. Eu estava trabalhando em Moçambique, em meio a pessoas deslocadas que haviam fugido da guerra civil para uma região chamada Mopéia. Como sempre, em todo lugar aonde eu ia era cercado por crianças. Acabei fazendo-lhes a seguinte proposta: “Vou ficar sentado aqui. Se vocês quiserem que eu tire fotos de vocês, façam uma fila. Eu tiro a foto e depois vocês podem ir brincar”. Em pouco tempo eu já havia tirado uns trinta retratos. O estratagema funcionou. Felizes da vida, as crianças me deixaram tranquilo por algum tempo. Claro, era só eu chegar em outro lugar que elas imediatamente reapareciam — e eu tornava a dizer-lhes para formar uma fila que eu ia fotografá-las.

Quando voltei para casa, em Paris, um belo dia dei com aquelas fotos e no mesmo instante percebi sua intensidade. Crianças que alguns segundos antes de serem fotografadas estavam rindo e gritando, de repente haviam ficado sérias. O grupo ruidoso se transformara em indivíduos que, por meio da roupa, da pose, da expressão e do olhar, contavam suas histórias com franqueza e dignidade desarmantes. Os olhos daquelas crianças, mais do que qualquer outra coisa, eram como janelas de suas almas. E, através deles, a tristeza e o sofrimento que elas haviam encontrado em suas curtas vidas eram dolorosamente visíveis.

No início, não pensei em publicar aqueles retratos: depois de cada viagem, em geral eles eram os últimos a serem revelados e ampliados. Mas, no decorrer de minhas viagens, continuei tirando fotografias de crianças sempre que elas se punham a andar atrás de mim. Em muitos campos de refugiados e muitas favelas urbanas sempre havia bandos de crianças buscando água, jogando futebol, inventando alguma travessura — e loucas para serem fotografadas.

E o que, na realidade, elas estão sentindo? Só podemos tentar adivinhar. Este livro mostra crianças de origens drasticamente diferentes que tiveram suas vidas destroçadas. Isso não as impediu de continuarem crianças, com a mesma facilidade para rir e para chorar, para se entusiasmarem e se desapontarem, para serem comunicativas num minuto e reservadas no minuto seguinte. Seu mistério é justamente parte do que nos atrai nas crianças. Quando elas olham para a câmera, estão atrás de esperança e compaixão? Ou isso é apenas o que nos parece que elas merecem?

No decorrer de minhas viagens, repetidas vezes encontrei situações em que as crianças não tinham razões para sentirem esperança. Num centro para crianças abandonadas, em São Paulo, dezenas de bebês brincavam num terraço de onde se avistava a cidade, na qual, quando adultos, eles quase certamente estariam condenados a tornar-se párias sociais. Em Hong Kong, havia 25 mil imigrantes ilegais do Vietnã detidos nas prisões; por incrível que pareça, 40% desses prisioneiros eram crianças nascidas ali mesmo, que jamais haviam visto uma flor na vida.

Em outros casos, deparei com crianças que estavam em encruzilhadas de suas vidas. No Brasil encontrei algumas delas acampadas à beira da estrada em grupos de agricultores sem terra em busca de alguma propriedade rural improdutiva para ocuparem. Essas crianças se achavam em estado de desnutrição, mas seus pais tinham esperança. Em alguns casos, era uma esperança justificada. Mais tarde visitei cooperativas formadas por ex-sem-terra e constatei que seus filhos agora frequentavam a escola. Onde há escola, há esperança. Nas favelas urbanas, seja na América Latina seja na Ásia, quando os filhos dos migrantes analfabetos aprendem a ler e a escrever, estão dando o primeiro passo na direção de uma vida melhor. Alguns deles, graças ao talento, à determinação e à sorte, talvez consigam até entrar na universidade.

O futuro das crianças refugiadas, porém, é particularmente incerto. Quando a fuga de povoados e cidades é feita de forma súbita e caótica, muitas crianças são separadas dos pais e familiares. Em determinado momento da brutal guerra civil de Moçambique havia nada menos que 350 mil crianças “perdidas”, que não faziam a menor idéia se os pais estavam vivos ou mortos.

100 As crianças refugiadas também são vítimas de ferimentos mais difíceis de curar do que o trauma do deslocamento físico. Quando elas e os pais são vítimas de limpeza étnica, por exemplo, o desejo de vingança não é uma reação humana natural? Quando submetidas a exílios prolongados, as crianças crescem sabendo que têm um inimigo; quando um pai foi assassinado, que mãe pode ensinar os filhos a perdoarem? Não é surpreendente que os campos de refugiados se transformem em centros de recrutamento para forças armadas “de libertação”.

110 Algumas das cenas mais tristes que presenciei, contudo, envolviam os meninos de rua das atuais megalópoles. Essas imagens foram incluídas em *Êxodos*, e não aqui, porque aquelas crianças eram indiferentes a minha presença e não demonstraram interesse em posar para fotografias. Muitas vezes elas são usuárias de cola ou crack ou alguma outra droga, e, conseguem sobreviver mendigando, roubando bolsas das passantes ou se prostituindo. O vírus da AIDS está se disseminando rapidamente entre elas, e é altamente improvável que venham a receber cuidados médicos. Em alguns casos, foram abandonadas pelos pais; em outros, fugiram de lares apinhados e violentos. Em qualquer dos casos, foram abandonadas pela sociedade.

120 Todos os anos a UNICEF publica um relatório alarmante sobre a situação das crianças no mundo todo. Fornece detalhes desanimadores sobre carências que afetam centenas de milhões de crianças em todo o planeta nas áreas de saúde, educação e moradia. Este livro de fotografias não pretende fazer esse tipo de análise. Simplesmente mostra noventa crianças de diferentes regiões da Terra num determinado dia de suas vidas. Elas aparecem lindas, felizes, orgulhosas, pensativas ou tristes. Por um breve instante, tiveram condições de dizer “Eu sou”. Em seguida, depressa demais, ficarão adultas e outras crianças tomarão seu lugar.

130 Sebastião Salgado Paris, Julho 1999
(Prefácio adaptado do livro de fotografias *Retratos de Crianças do Êxodo*, publicado em 2000 pela Companhia das Letras.)

Êxodo: Emigração, saída.

Sucumbir: Cair sob o peso de; abater-se, vergar, dobrar-se; não resistir; Ceder aos esforços de outrem.

Vulnerável: Que pode ser vulnerado; diz-se do lado fraco de um assunto ou de uma questão, ou do ponto pelo qual alguém pode ser atacado ou ferido.

Infortúnio: Infelicidade, desventura, desdita, desgraça, infortuna.

Paradoxo: Conceito que é ou parece contrário ao comum; contra-senso, absurdo, disparate; contradição, pelo menos na aparência; afirmação que vai de encontro a sistemas ou pressupostos que se impuseram, como incontestáveis ao pensamento.

Drasticamente: absolutamente, radicalmente.

Compaixão: pesar que em nós desperta a infelicidade, a dor, o mal de outrem; piedade, pena, dó, condolência.

Caótico: que está em caos; confuso, desordenado.

01 - “Às vezes sua alegria de viver chega a **interceptar** o registro fotográfico...” (2º parágrafo)
“O **estratagema** funcionou.” (3º parágrafo)

As palavras destacadas em negrito podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo do sentido original que reside no texto, pelos seguintes sinônimos:

- (A) estacionar; engano;
- (B) congelar; hipótese;
- (C) interromper; plano;
- (D) servir; estudo;
- (E) construir; confusão.

02 - Ao final da leitura do texto, é possível afirmar que o que move o interesse do narrador é:

- (A) o enigma sobre o que fazer diante do olhar das crianças em êxodo pelo mundo;
- (B) o enigma do que traduz o olhar das crianças em êxodo pelo mundo;
- (C) o enigma sobre que foto melhor mostra o olhar das crianças em êxodo pelo mundo;
- (D) o enigma sobre o que pedem as crianças em êxodo pelo mundo;
- (E) o enigma sobre como falar com as crianças em êxodo pelo mundo.

03 - O paradoxo de que se fala no terceiro parágrafo do texto pode ser sintetizado pela seguinte frase:

- (A) “O futuro das crianças refugiadas, porém, é particularmente incerto.”
- (B) “Elas aparecem lindas, felizes, orgulhosas, pensativas ou tristes.”
- (C) “Isentas de responsabilidade pelos próprios destinos são, por definição, inocentes.”
- (D) “Como é possível uma criança sorridente representar o infortúnio mais profundo?”
- (E) “Alguns deles, graças ao talento, à determinação e à sorte, talvez consigam até entrar na universidade.”

04 - Em “Este livro de fotografias não pretende fazer **esse** tipo de análise.” (último parágrafo), o pronome demonstrativo grifado, **esse**, refere-se a:

- (A) relatório alarmante;
- (B) UNICEF;
- (C) centenas de milhões de crianças;
- (D) todo o planeta;
- (E) mundo todo.

05 - Na palavra “drasticamente”, o elemento mórfico – *mente* deve ser classificado como:

- (A) radical;
- (B) vogal temática;
- (C) prefixo;
- (D) sufixo;
- (E) desinência.

06 - A função sintática do termo grifado em “**Todos os anos** a UNICEF publica um relatório alarmante sobre a situação das crianças no mundo todo.” (último parágrafo) é:

- (A) sujeito;
- (B) objeto direto;
- (C) predicativo do sujeito;
- (D) adjunto adnominal;
- (E) adjunto adverbial.

07 - Assinale o fragmento do texto em que foi assinalada a preposição:

- (A) “...as crianças são **as** maiores vítimas.” (1º parágrafo)
- (B) “Acabei fazendo-lhes **a** seguinte proposta.” (3º parágrafo)
- (C) “...seus filhos agora frequentavam **a** escola.” (8º parágrafo)
- (D) “Isso não **as** impediu de continuarem crianças...” (6º parágrafo)
- (E) “...por que os vizinhos passaram **a** atacá-las...” (1º parágrafo)

08 - Se trocarmos o verbo *ter* pelo verbo *haver* em “... não **têm** condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas...”, a correta regência verbal é a seguinte:

- (A) não houveram condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (B) não haverão condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (C) não há condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (D) não haveriam condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (E) não houveste condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas.

09 - No período “Algumas das cenas mais tristes que presenciei...”, a oração *que presenciei*, possui um valor equivalente a:

- (A) um adjetivo;
- (B) um substantivo;
- (C) um advérbio de modo;
- (D) um advérbio de tempo;
- (E) um advérbio de lugar.

10 - Em “Por um breve instante, tiveram condições de dizer ‘Eu *sou*’.”, o verbo **ser** está empregado com o valor de um verbo:

- (A) transitivo direto;
- (B) intransitivo;
- (C) transitivo indireto;
- (D) de ligação;
- (E) transitivo direto e indireto.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Observe a sequência a seguir:

33 34 37 42 49 58 ...

O próximo número é:

- (A) 67;
- (B) 69;
- (C) 71;
- (D) 73;
- (E) 75.

12 - Se reposicionarmos as letras de IENRANATG obtemos o nome de:

- (A) um país;
- (B) um mamífero;
- (C) um estado brasileiro;
- (D) um peixe;
- (E) uma ave.

13 - Jurandir pensou em dividir sua coleção de DVDs por seus três filhos. Observou que, nesse caso, a divisão seria exata, ou seja, todos receberiam a mesma quantidade de DVDs e não sobraria nenhum. Depois, imaginou o que aconteceria se dividisse a coleção pelos seus netos. Lembrando que cada um de seus filhos teve três filhos, Jurandir concluiu que essa nova divisão não seria exata: se ele desse a mesma quantidade de DVDs para cada neto, ao final sobrariam cinco DVDs.

Jurandir resolveu então desafiar seu neto mais velho, Ademir, fez esse relato a ele e lançou o desafio: “Ademir, o número de DVDs de minha coleção ou é igual a 1368, ou a 1374, ou a 1377, ou a 1382 ou a 1389. Se você adivinhar o número correto, ganha esses cinco DVDs adicionais e ainda pode escolher primeiro quais os que você quer.” Ademir pensou um pouco e venceu o desafio, pois respondeu: “Já sei! Sua coleção tem:

- (A) 1368 DVDs”;
- (B) 1374 DVDs”;
- (C) 1377 DVDs”;
- (D) 1382 DVDs”;
- (E) 1389 DVDs”.

14 - A sequência de letras a seguir usa o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ) de acordo com uma certa lei de formação:

Y B V E Q J J ...

A próxima letra da sequência é:

- (A) R;
- (B) A;
- (C) Q;
- (D) B;
- (E) O.

15 - Se nem todo X é Y e todo Z é Y então:

- (A) todo Z é X;
- (B) nenhum X é Z;
- (C) nem todo Z é X;
- (D) todo Y é Z;
- (E) nem todo X é Z.

16 - Se NÃO é verdade que Argemira só vai ao supermercado às quartas-feiras então:

- (A) Argemira nunca vai ao supermercado às quartas-feiras;
- (B) Argemira por vezes vai ao supermercado às quartas-feiras;
- (C) Argemira só vai ao supermercado em dias que não são quartas-feiras;
- (D) pode ser que Argemira vá ao supermercado em alguma quarta-feira;
- (E) nem sempre Argemira vai ao supermercado às quartas-feiras.

17 - O famoso técnico de futebol Wander Luxa tem, em seu elenco de jogadores, cinco atacantes: Bené, Dudu, Tico, Reco e Badeco. Wander quer escalar um time bem ofensivo para o próximo jogo e pensa em pôr em campo um time com três desses atacantes. O número de trios atacantes diferentes que Wander pode formar é igual a:

- (A) 6;
- (B) 10;
- (C) 20;
- (D) 24;
- (E) 30.

18 - Uma caixa contém oito bolas azuis, quatro brancas, seis amarelas e nove vermelhas. Devemos retirar bolas da caixa, uma a uma, sem olhar, até termos certeza de que retiramos ao menos uma bola de cada cor. Para isso devemos retirar, no mínimo, a seguinte quantidade de bolas:

- (A) 10;
- (B) 18;
- (C) 19;
- (D) 23;
- (E) 24.

19 - Observe as relações entre os números no quadro a seguir:

3	5	7	8
1	6	4	2
0	4	8	?
4	15	19	16

A interrogação é corretamente substituída pelo seguinte número:

- (A) 2;
- (B) 4;
- (C) 6;
- (D) 8;
- (E) 9.

20 - Maria é um ano mais nova do que Maricota. Mariquinha é três anos mais nova do que Maricota. A soma das idades das três é igual a 71. Daqui a vinte anos a idade de Mariquinha será:

- (A) 42;
- (B) 43;
- (C) 44;
- (D) 45;
- (E) 46.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

21 - O Regime Jurídico Único e os planos de carreira para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas são instituídos:

- (A) pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios;
- (B) pela União, pelos Municípios e pela Defensorias Federais e Municipais;
- (C) pelos Estados, pelos Municípios, pelas Câmaras Legislativas e pelas Secretarias;
- (D) pelos Estados, pelas Secretarias Federais, pelas Câmaras Executivas e pelos Municípios;
- (E) pelo Distrito Federal, pelos Municípios, pelas Secretarias e pelas Câmaras.

22 - O método de alfabetização de Paulo Freire foi criado para ser empregado em programas ativos de educação de adultos, de educação de base, de educação popular. Nesse caso, o processo avaliativo é:

- (A) construído a partir das palavras geradoras e das fichas de cultura para formar um instrumento nacional;
- (B) baseado na leitura de ser, na ficha de descobertas e no trabalho dialógico de aprender ler e escrever;
- (C) diferenciado e baseado na proposta pedagógica do programa governamental de jovens e adultos;
- (D) diferenciado e proposto para cada local de vivência e organização do espaço popular;
- (E) particularizado para atender a cada jovem e adulto de acordo com a sua natureza, história de vida e espaço regional.

23 - Há no imaginário escolar a procura por resultados homogêneos, por uniformidade. Entretanto, uma escola com tal objetivo não é inclusiva, principalmente quando se considera a tarefa de educar jovens e adultos.

O currículo, o planejamento e a avaliação para o EJA devem, EXCETO:

- (A) acontecer em um ambiente de liberdade com metodologias de base comportamentalista;
- (B) realizar práticas pedagógicas democráticas, tolerantes e solidárias;
- (C) considerar a diversidade dos sujeitos, demonstrando que são realmente capazes;
- (D) respeitar as singulares e histórias de vida dos alunos;
- (E) efetuar as adaptações curriculares necessárias.

24 - Os fins da educação escolar, segundo os Parâmetros em Ação da Educação de Jovens e Adultos, devem ser propiciadores de:

- (A) conhecimentos que são submetidos constantemente à prática do trabalho, a integração do indivíduo à cidadania e ao convívio sócio-cultural;
- (B) aprendizagens que desenvolvam a capacidade intelectual diferenciada entre aqueles que não têm acesso aos bens culturais;
- (C) conhecimentos para que o homem possa transcender seu contexto e transitar pelas dimensões do espaço, do tempo e das operações com o próprio conhecimento;
- (D) aprendizagens em que o conhecimento seja trabalhado em si mesmo, independentemente de suas ligações com a vida social e tecnológica imediata;
- (E) conhecimentos para oportunizar formas de pensamento considerados necessários e adequados no interior da sociedade científica marcado pelo desenvolvimento tecnológico.

25 - Brandão (2000) acredita que o ato humano de educar existe tanto no trabalho pedagógico que ensina na escola quanto no ato político que luta por um outro tipo de escola. Esses dois pontos expressam a educação, respectivamente, como:

- (A) mudança e tradição; trabalho e estrutura;
- (B) movimento e busca; modernidade e persistência;
- (C) mudança e consciência; consagração e renúncia;
- (D) movimento e ordem; sistema e contestação;
- (E) mudança e crítica; cultura e didática.

26 - Uma educação dialógica que atenda a um projeto político pedagógico para jovens e adultos, segundo Freire (2001), pretende afirmar uma visão em que permaneça:

- (A) a realidade a ser transformada para a integração do atores sociais na escola;
- (B) o caráter da dialeticidade permanência-mudança, que resulte na libertação dos homens;
- (C) o aspecto pedagógico para evitar as contradições antagônicas da cultura popular;
- (D) o conteúdo temático para que sua ação seja o definidor do marco operatório;
- (E) uma ação induzida para que se supere as características da cultura de massa.

27 - De acordo com Freire (2001), “fracasso escolar” na Educação de Jovens e Adultos, pode ser explicado por fatores tais como:

- (A) concepção pedagógica e problemas metodológicos;
- (B) abordagem multicultural e disciplinas contextualizadas;
- (C) resgate a auto-estima e história de vida;
- (D) busca da formação cidadã e consciente de suas responsabilidades;
- (E) a necessária reinvenção para a compreensão e leitura de mundo.

28 - O educador deve ter em mente que o jovem e o adulto, ao retornarem à escola, na maioria das vezes:

- I - São pessoas que tiveram acesso restrito à educação de qualidade, frágeis condições para a permanência nos sistemas escolares e inadequação da qualidade para o mundo do trabalho.
- II - São jovens marcados pela exclusão social, que trazem consigo histórias e culturas próprias.
- III - São pessoas evadidos ou excluídos da escola, portadores de trajetórias escolares truncadas.
- IV - São jovens que negaram a si mesmos o direito de estudar para adquirir diversos conhecimentos sociais.
- V - São pessoas que optaram por evadir das instituições educacionais por desinteresse pessoal.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) I, III e IV;
- (C) I, II e IV;
- (D) II, III e V;
- (E) III, IV e V.

29 - Em uma proposta pedagógica freiriana, a educação de jovens e adultos NÃO exige que o educador:

- (A) trabalhe a partir da realidade do aluno;
- (B) tenha convicção de que a mudança é possível;
- (C) saiba trabalhar o binômio liberdade e autoridade;
- (D) possua disponibilidade para o diálogo;
- (E) tenha consciência do acabamento do indivíduo.

30 - A formação de educadores na Educação de Jovens e Alunos NÃO deve se pautar em:

- (A) construção de sua própria prática;
- (B) reflexão sobre a ação pedagógica;
- (C) superação de problemas enfrentados no fazer pedagógico;
- (D) ação educativa contextualizada historicamente;
- (E) pedagogias universais na ação pedagógica.

31 - As Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA (CNE,2000) preconizam princípios norteadores da ação pedagógica da escola:

- (A) éticos, políticos e estéticos;
- (B) políticos, educacionais e filosóficos;
- (C) educacionais, pedagógicos e didáticos;
- (D) educacionais, políticos e sociais;
- (E) políticos, pedagógicos e sócio-educativos.

32 - Desenvolver um trabalho pedagógico do ensino de Língua Estrangeira permite ao jovem e adulto:

- (A) identificar no universo que o cerca que a língua estrangeira coopera, individualmente, no sistema de comunicação social e produtivo;
- (B) construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira para se diferenciar;
- (C) reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- (D) construir conhecimentos sistêmicos para utilizar a linguagem em situação de falta de comunicação ou de ruído de comunicação;
- (E) utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações de desamparo linguístico.

33 - Um dos pilares básicos do ensino da Língua Portuguesa para EJA sustenta-se na proposta de:

- (A) constituir uma disciplina que apresente um projeto educacional com a finalidade de alfabetizar e letrar o sujeito que aprende;
- (B) apreender a totalidade do mundo para captar as mensagens simbólicas do texto escrito, oral e gestual visando a leitura de mundo;
- (C) compreender o sujeito que é oprimido na visão de mundo para libertá-lo na aquisição da leitura e da escrita;
- (D) transformar as experiências de leitura e de produção de texto em momentos de efetiva interação entre leitor, texto, professor e mundo;
- (E) atribuir à educação da escrita e da leitura para compreender a dualidade da escola, da sociedade e dos homens.

34 - Existem as concepções bancária e libertadora. Avalie em que categoria se encaixa cada ação a seguir:

- I - aceitação e respeito às diferenças;
- II - transmissão da ideologia dominante;
- III - transferência de conhecimentos;
- IV - disponibilidade para o diálogo;
- V - transgressão à ética e à autonomia.

São libertadoras as ações:

- (A) I, IV e V, apenas;
- (B) III e IV, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) I e IV, apenas;
- (E) I, II e III, apenas.

35 - A educação de jovens e adultos é mais do que um direito do cidadão pelos motivos a seguir, EXCETO um. Assinale-o.

- (A) por ser um argumento poderoso da democracia e da justiça;
- (B) por ser um requisito para a construção da cultura de paz, baseada na justiça;
- (C) por ser um referencial que atende ao requisito do mundo burocrático e de classes;
- (D) por que serve como um requisito poderoso de igualdade ente os sexos;
- (E) por ser um argumento poderoso em favor do desenvolvimento sustentável.

36 - Conta a história que a Educação de Jovens e Adultos remonta aos tempos coloniais, quando os religiosos exerciam uma ação educativa missionária com adultos. Porém, pouco ou quase nada foi realizado, oficialmente, nesse período porque a idéia dominante era de que:

- (A) os índios não precisariam ser alfabetizados para caçar e pescar;
- (B) os colonos, vindos de Portugal, já eram alfabetizados;
- (C) os religiosos consideravam perda de tempo realizar um trabalho educativo com os nativos;
- (D) os religiosos avaliavam que bastava a palavra de Deus para serem bons cidadãos;
- (E) os religiosos consideravam a cidadania como direito das elites econômicas.

37 - Foi na década de 1940 que a Educação de Jovens e Adultos se firmou como questão de política nacional, fato este consolidado em virtude da Constituição de:

- (A) 1989;
- (B) 1934;
- (C) 1949;
- (D) 1834;
- (E) 1891.

38 - Com o movimento de escolarização básica, na década de 1960, graças à Lei 4024/61, surgem, entre estudantes e intelectuais, as ideias de educação popular. As ações desses intelectuais se voltaram para grupos populares, visando ao desenvolvimento de:

- (A) grupos letrados da sociedade brasileira;
- (B) sujeitos capazes de desenvolverem relações interpessoais nas cidades de pequeno porte;
- (C) novas perspectivas de cultura e educação;
- (D) um novo conceito de cidadania, levando os cidadãos a se enquadrarem nos modelos burgueses;
- (E) retorno aos bancos escolares dos que já possuíam escolaridade, para uma revisão da leitura e da escrita.

39 - Um educador que teve papel relevante em relação à construção de um novo paradigma teórico e pedagógico, fundamentado no desenvolvimento da EJA no Brasil foi:

- (A) Paulo Freire;
- (B) Gustavo Capanema;
- (C) Anísio Teixeira;
- (D) Lourenço Filho;
- (E) Marechal Rondon.

40 - O MOBRAL foi organizado em 1967 pelo governo federal, com o objetivo de:

- (A) incrementar a alfabetização das crianças de comunidades carentes;
- (B) acabar com os diferentes métodos de alfabetização existentes, empregados nas escolas de ensino fundamental;
- (C) um levantamento do número de analfabetos em todo o país, bem como os determinantes que os produziram;
- (D) uma campanha maciça de alfabetização e educação combinada para jovens e adultos;
- (E) acabar de vez com a falta de vagas nas escolas pública de 1ª a 4ª séries, favorecendo a abertura de postos em todos os bairros para jovens e adultos alfabetizados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - A floresta Amazônica exerce um papel fundamental no regime de chuvas da região norte do Brasil e o processo de desmatamento vem provocando alterações neste regime.

A relação entre a vegetação da floresta Amazônica e as abundantes chuvas que caem nessa região é estabelecida:

- (A) pela influência das chuvas frontais;
- (B) pelo processo da evapotranspiração;
- (C) pela ocorrência de chuvas orográficas;
- (D) pela exuberância da rede hidrográfica;
- (E) pela existência da Zona de Convergência Intertropical.

42 - O mapa abaixo representa uma tendência de organização dos países na Nova Ordem Mundial.

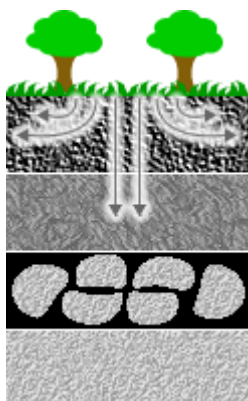


Fonte: <http://logisticamente2010.blogspot.com>

A tendência da Nova Ordem Mundial expressada no mapa é a formação de:

- (A) blocos econômicos;
- (B) organizações militares;
- (C) organizações não-governamentais;
- (D) organismos financeiros;
- (E) órgãos de controle ambiental.

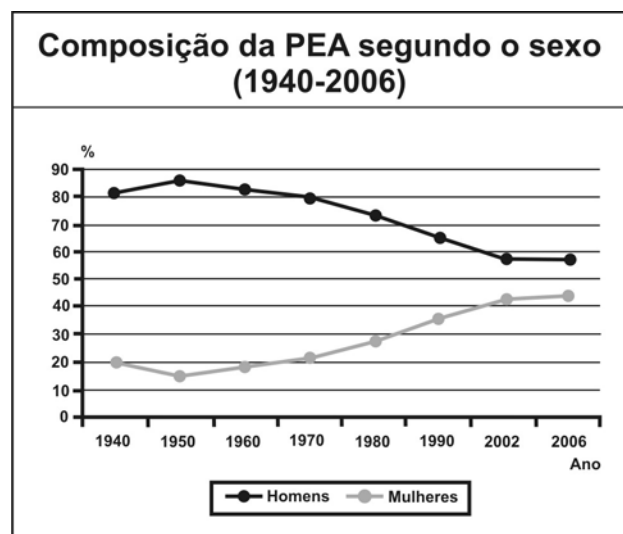
43 - Apesar da exuberância da Floresta Equatorial Amazônica, os solos dessa região são, em sua maioria, mineralogicamente pobres. Decorre daí a importância de se introduzir políticas de desenvolvimento sustentável para evitar a desertificação em sua região de ocorrência.



O principal fator responsável pelo natural empobrecimento dos solos amazônicos sob a floresta é a:

- (A) abrasão;
- (B) erosão;
- (C) laterização;
- (D) lixiviação;
- (E) intemperização.

44 - A cidadania pode ser conquistada através de uma série de ações.



Fonte: IBGE



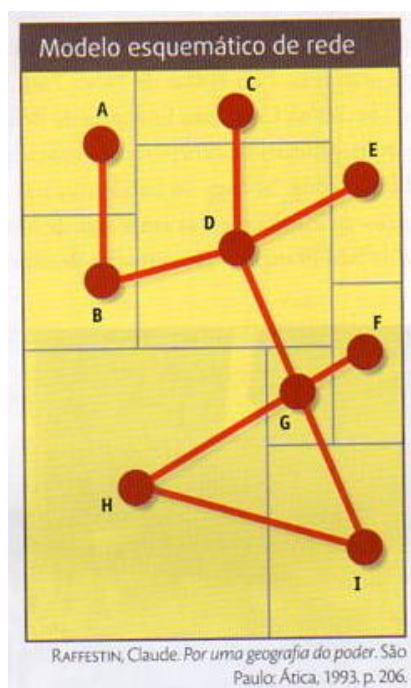
Fonte: IBGE

Os gráficos acima revelam que um certo aspecto da conquista da cidadania feminina e uma determinada consequência direta dessa conquista vêm ocorrendo, nas últimas décadas, na sociedade brasileira. Essa conquista e essa consequência são respectivamente:

- (A) remuneração equivalente à masculina / aumento dos direitos trabalhistas;
- (B) diminuição da taxa de fecundidade / redução da dupla jornada de trabalho;
- (C) aumento do número de mulheres chefe de família / maior liberdade sexual;
- (D) aumento da qualificação profissional / menor discriminação no mundo do trabalho;
- (E) aumento da participação no mercado de trabalho / redução da taxa de fecundidade.

45 - "O meio tecnocientífico pode ser definido como uma "economia em rede". Os sistemas de informática possibilitam o fluxo instantâneo de informações pelo mundo inteiro. As corporações transnacionais adquiriram a capacidade de administrar, por meios virtuais, unidades de negócios geograficamente separadas. Os mercados financeiros passaram a funcionar de modo integrado, transferindo capitais de um lado para o outro do planeta praticamente em tempo real. Uma rede é um sistema integrado de fluxos. A rede é constituída por pontos de acesso, arcos de transmissão e nós de bifurcação."

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. Atual Editora.



O esquema acima é um modelo de rede no qual:

- (A) os pontos B, F e H são os pontos mais valiosos por serem os núcleos da rede;
- (B) os pontos A, D, G e I são a periferia externa da rede ou os lugares menos valiosos da rede;
- (C) os pontos D e G são os mais valiosos da rede por serem os principais nós de bifurcação;
- (D) os pontos C e I são os mais importantes por serem os únicos pontos de acesso à rede;
- (E) os pontos A, C, E, H e I possuem a mesma importância hierárquica na rede.

46 - A noção de que os ambientes naturais são patrimônio da humanidade fixou-se recentemente na política e no direito internacionais, quando a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro, em 1992 (ECO 92), adotou a Convenção sobre Diversidade Biológica. O tratado recobre todos os sistemas ecológicos, espécies e recursos genéticos, que são descritos como "uma responsabilidade comum da humanidade".

Do ponto de vista da humanidade, os domínios naturais representam patrimônio ambientais porque desempenham funções:

- I. Ecológicas, ligadas à regulação das temperaturas e dos regimes de chuva.
- II. Sociais, relacionadas ao abastecimento de gêneros alimentícios à população.
- III. Econômicas, associadas à implantação de infraestrutura de transportes e energia.
- IV. Políticas, ao tornarem-se alvo de políticas públicas de conservação ambiental.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) I e III, apenas;
- (C) II, III e IV, apenas;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

47 - A recuperação de matas ciliares, a gestão ambiental, o desenvolvimento de práticas sustentáveis, a recuperação de áreas degradadas e ambientais do sistema hidrológico é de fundamental importância para o êxito dos programas socioeconômicos da sub-região em destaque no mapa.



A opção que atende ao texto e associa corretamente os números I e II respectivamente é:

- (A) Agreste e Região Norte;
- (B) Zona da Mata e Região Norte;
- (C) Vale do São Francisco e Região Nordeste;
- (D) Meio Norte e Região Sudeste;
- (E) Semi-árido e Região Nordeste.

48 - No final de 2009, ocorreu a Conferência de Copenhague ou a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças no Clima. O objetivo era evitar um aquecimento global superior a 2% até o final do Século XXI. No entanto, o documento elaborado ao final do encontro não mencionou metas para a redução de emissões de gases poluentes, embora o Brasil tenha apresentado propostas ambiciosas para diminuir o lançamento de gases de aquecimento global.

São propostas para a redução do aquecimento global, EXCETO:

- (A) cortar em 80% o desmatamento da Amazônia;
- (B) ampliar o uso de biocombustíveis;
- (C) acelerar a construção de hidroelétricas;
- (D) recuperar pastos degradados;
- (E) ampliar o uso dos recursos do pré-sal.

49 - Leia o texto e analise a charge a seguir.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que elabora anualmente o relatório sobre desenvolvimento humano, considera que ter uma vida com saúde, educação, cultura, habitação, segurança e meio ambiente é o que os cidadãos querem.



O texto e a charge:

- (A) não se complementam já que o texto não aborda a questão da violência urbana;
- (B) não se relacionam já que o texto trata da questão social e a charge da ambiental;
- (C) se excluem já que tratam de questões sócio-econômicas completamente distintas;
- (D) se relacionam já que os interesses do mercado são os mais importantes em uma sociedade;
- (E) se completam já que explicitam a necessidade de mudança de foco das atividades econômicas.

50 - Em 2007, os Estados Unidos lançaram 6 bilhões de toneladas de CO₂ na atmosfera, a China enviou 5 bilhões de toneladas, a Rússia lançou 1,5 bilhão de tonelada e o Brasil liberou cerca de 30 milhões de toneladas. Se as emissões de CO₂ continuarem assim, até o final deste século a temperatura poderá aumentar 4°C.

A quantidade de emissão de gases que contribui para o aquecimento global está relacionada diretamente com certas características das estruturas produtivas dos países.

Os principais fatores que diferenciam o Brasil dos Estados Unidos, da China e da Rússia quanto ao principal fator de emissão de CO₂ na atmosfera são:

- (A) desmatamento / ausência de leis ambientais;
- (B) uso do etanol / maior frota de veículos urbanos;
- (C) transporte rodoviário / sociedade de desperdício;
- (D) enorme rebanho bovino / transporte ferroviário;
- (E) queimadas / queima de combustíveis fósseis.

51 - A China tem hoje um papel destacado no mundo globalizado. Entre as características que permitiram a projeção desse país no cenário mundial inclui-se a de que:

- (A) sua pauta de exportação é a maior do mundo;
- (B) sua política é baseada em princípios democráticos;
- (C) sua renda é distribuída igualmente pela sociedade;
- (D) seu campo é dominado pelas formas modernas de produção;
- (E) sua moeda é uma das mais valorizadas do mundo.

52 - A nova ordem mundial, estabelecida nas últimas décadas do século XX, deu ensejo à formação de inúmeros blocos econômicos.

Entre as várias vantagens da integração de países em blocos econômicos, a que é comum a todos é:

- (A) o aumento das trocas comerciais;
- (B) a livre circulação de pessoas;
- (C) o uso de uma moeda única;
- (D) a criação de um governo comum;
- (E) a dissolução dos estados nacionais.

53 - Os países do mundo inteiro sofrem, dentro de suas fronteiras, sérios danos ambientais. Mas, entre os danos ambientais, aquele que é globalizado e atinge todos os países ao mesmo tempo é:

- (A) o da poluição e escassez das águas;
- (B) o da ocorrência das chuvas ácidas;
- (C) o do agravamento do efeito estufa;
- (D) o do derramamento de petróleo;
- (E) o da formação de ilhas de calor.

54 - Os países com maior capacidade de produção e de consumo propõem um aumento cada vez maior da produção de biocombustíveis. Entre as razões dessa proposta NÃO se inclui:

- (A) a ameaça de aumento do preço do petróleo;
- (B) a possibilidade de esgotamento dos poços de petróleo;
- (C) a inexistência de outras fontes energéticas, além do petróleo;
- (D) a diversidade de matérias-primas para a produção de biocombustível;
- (E) a dependência de petróleo de países com sérias instabilidades políticas.

55 - O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) define os sem-terra como a força de trabalho rural dilapidada pelo subemprego e o desemprego oculto. Segundo essa definição, o conceito de sem-terra abrange os seguintes grupos, EXCETO:

- (A) proprietários de minifúndios;
- (B) pequenos parceiros e arrendatários;
- (C) assalariados temporários rurais;
- (D) empresários rurais e latifundiários;
- (E) posseiros com menos de 5 hectares de terra.

56 - O processo de urbanização no Brasil se caracteriza por ter sido, no tempo e no espaço, respectivamente:

- (A) lento e disperso;
- (B) disperso e lento;
- (C) acelerado e concentrado;
- (D) concentrado e acelerado;
- (E) padronizado e acelerado.

57 - Durante décadas, as maiores cidades brasileiras atraíram milhares e milhares de trabalhadores vindos de cidades menores e de áreas rurais. Nessas cidades, grande parte destes trabalhadores não conseguiu conquistar alguns dos direitos mínimos de um cidadão urbano.

Essa situação é mais fortemente visível nas metrópoles nacionais devido a uma ineficiente política urbana de:

- (A) habitação;
- (B) Transportes;
- (C) Aposentadoria;
- (D) planos de saúde;
- (E) liberdade religiosa.

58 - O conceito de desenvolvimento sustentável propõe que um modelo de desenvolvimento deve, EXCETO:

- (A) partir do reconhecimento de que os recursos naturais são finitos;
- (B) levar em conta a reutilização e reciclagem de bens e materiais;
- (C) basear-se no consumo crescente de energia e de recursos naturais;
- (D) ser capaz de atender as necessidades das atuais e das futuras gerações;
- (E) conciliar desenvolvimento econômico, preservação ambiental e fim da pobreza.

59 - As atuais inovações tecnológicas, frutos da Terceira Revolução Industrial, NÃO provocaram:

- (A) uma aceleração das trocas de informações;
- (B) uma automação dos processos de produção industrial;
- (C) uma redução dos tipos de investimentos financeiros;
- (D) um aumento da eficiência das redes de transporte;
- (E) um aumento da dependência tecnológica entre países.

60 - Durante o período da Guerra Fria, o mundo era bipolar. Os Estados Unidos e a União Soviética dominavam, respectivamente, o bloco de países capitalistas e o bloco de países socialistas. Hoje a ordem mundial é outra.

Com relação ao texto acima, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Após o desaparecimento da União Soviética apenas os Estados Unidos passaram a dominar economicamente o mundo capitalista.
- II. Estados Unidos, Japão e alguns países da União Européia são as maiores potências mundiais capitalistas e estabeleceram uma ordem mundial multipolar.
- III. Alguns países até pouco tempo considerados países pobres e subdesenvolvidos estão aumentando seu poder geopolítico, como é o caso de Brasil, Rússia, Índia e China – os BRICs.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.



Concursos

BIORIO *CONCURSOS*

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: varzeapaulista2010@biorio.org.br